

404

**OS NÍVEIS DE ENDOTELINA ESTÃO ASSOCIADOS À COMPOSIÇÃO DOS ÁCIDOS GRAXOS SÉRICOS EM LIPÍDEOS TOTAIS EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2.***Joana de Lima Borghetti, Magda Susana Perassolo, Jussara Carnevale de Almeida, Thais Stemburgo, Valesca D Alba, Miriam Bittencourt Moraes, Themis Zelmanovitz, Mirela Jobim de Azevedo, Jorge Luiz Gross (orient.) (UFRGS).*

Demonstramos que pacientes com DM tipo 2 microalbuminúricos apresentam alterações na composição dos ácidos graxos séricos. O perfil de AG séricos relaciona-se a estados de disfunção endotelial e inflamação crônica, como a que ocorre na microalbuminúria. O objetivo deste trabalho foi analisar a possível associação de disfunção endotelial e inflamação crônica com a composição de AG séricos em pacientes com DM2 microalbuminúricos. Foi realizado um estudo transversal com 73 pacientes DM2 (36 homens; 58, 5±10, 9 anos): 50 normoalbuminúricos (EUA<20mg/min) e 23 microalbuminúricos (EUA 20-199mg/min). Os pacientes apresentavam-se com bom controle glicêmico (teste A<sub>1c</sub> = 7, 19±1, 35%), sem uso de hipolipemiantes e com colesterol total=197±46mg/dl, LDL=124±39mg/dl, triglicérides=141±73mg/dl e HDL=49±11mg/dl. Foram analisados: composição dos AG nos lipídios totais (% do total AG; cromatografia gasosa), endotelina-1 (ET-1; ELISA), proteína C reativa (PCR; nefelometria), fibrinogênio (imunoturbidimetria) e EUA (imunoturbidimetria). PCR e fibrinogênio não se correlacionaram com AG e EUA. A ET-1 apresentou uma correlação positiva com os AG saturados (AGS; r=0, 312; P=0, 01) e AG monoinsaturados (AGM; r=0, 256; P=0, 036) e uma correlação negativa com os AG poliinsaturados totais (AGP, r=-0, 404; P=0, 001) e com os AGP n-6 (r=-0, 416; P<0, 001). Também a EUA correlacionou-se negativamente com os AGP (r=-0, 243; P=0, 016) e AGP n-6 (r=-0, 220; P=0, 029). Os AGP (R<sup>2</sup>= 0, 258; P= 0, 001) e AGP n-6 (R<sup>2</sup>= 0, 258; P= 0, 002) foram associados aos valores de ET-1 em diferentes análises de regressão linear múltipla. O índice HOMA e a pressão arterial sistólica (PAS) foram excluídos do modelo. Os AGS, o índice HOMA e a PAS contribuem com cerca de 30% da variabilidade dos níveis de ET-1 (R<sup>2</sup>= 0, 290; P= 0, 001). Em conclusão, cerca de 25% da variabilidade dos valores séricos de ET-1 pode ser atribuída às concentrações séricas dos AG poliinsaturados, em especial aos da classe n-6. (BIC).